



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
EM PECUÁRIA
www.ufpel.edu.br/nupeec



Efeito de uma alimentação intensiva sobre o crescimento de bezerras, idade da puberdade, idade ao parto, produção de leite e economia

Apresentador (a): Jéssica Halfen

Data: 12 de dezembro de 2013

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:30

Orientadores: Pedro Silva Silveira

Contato: halfenzootecnista@gmail.com

O fornecimento de dietas altamente energéticas utilizadas para estimular o rápido crescimento de bezerras leiteiras permite que estas atinjam o tamanho adequado e reproduzam mais cedo, diminuindo potencialmente a idade ao parto e os custos associados com a criação de novilhas de reposição. Pesquisas anteriores indicam que o aumento no consumo de proteína e de energia durante o período pré-desmame aumenta o tamanho do corpo, crescimento mamário e também melhora a produção de leite. Entretanto, pouco se sabe sobre como este alto consumo de energia e substitutos do leite superiores em proteína afetam o crescimento mamário e produção de leite. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi determinar se o aumento da ingestão de energia e proteína ofertadas na dieta de bezerras durante o pré-desmame afetaria o crescimento corporal, a idade à puberdade, idade ao parto, e a produção de leite na primeira lactação. Um segundo objetivo foi realizar uma análise econômica dos programas de alimentação utilizando os custos, o número de dias não produtivos e dados de produção. Para o experimento foram utilizadas 80 bezerras da raça holandesa que foram suplementadas a partir de dois dias de idade até 42 dias quando foram desaleitadas. Os animais foram distribuídos entre dois grupos, convencional e intensivo. O grupo convencional recebia uma dieta padrão com sucedâneo contendo 21,5% de proteína bruta (PB), 21,5 % de gordura, com uma oferta de 1,2% do peso vivo (PV), além de concentrado contendo 19,9% de PB com uma meta de ganho diário de 0,45 kg. A dieta do grupo intensivo consistia em um sucedâneo de 30,6 % de PB, 16,1 % de gordura, com uma oferta de 2,1 % do PV, além um concentrado contendo 24,3 % PB com uma meta de ganho diário de 0,68 kg. Após o desaleitamento os animais permaneceram em baias individuais para o monitoramento da ingestão de concentrado, e a partir da 8ª semana de vida passaram a receber a mesma dieta. O peso corporal e medidas como altura de cernelha e largura de quadril foram obtidas semanalmente até a 8ª semana, após este período foram realizadas uma vez a cada 4 semanas até o parto. Como resultado foi possível observar que os animais do grupo intensivo foram desmamados com maior peso, maior altura e maior largura de quadril ($P < 0.01$), onde somente as diferenças de altura e largura se estenderam durante o período pós-desmame ($P < 0.05$). As bezerras alimentadas com a dieta intensiva chegaram à puberdade mais jovens e mais leves que as bezerras do grupo

convencional ($P < 0.01$; $P = 0.01$). Além disso, a média de produção aos 105 dias em lactação (DEL) não diferiu entre os grupos, bem como a estimativa utilizada para determinar a produção em 305 DEL que ficou em 9,778 kg para o grupo convencional e 10,069 kg para o grupo intensivo. Em relação aos custos a pré-desmama das bezerras do grupo intensivo gerou mais gastos, porém os custos totais relacionados a primeira lactação não foram diferentes. Sendo assim, a intensificação da alimentação de bezerras pode ser usada para diminuir a idade ao primeiro parto, sem afetar negativamente a produção de leite ou economia da propriedade.

Palavras-chave: Desmame, Dieta energética, Leite.

Referência Bibliográfica:

RINCKER, D. L. E., VANDEHAAR, M. J., WOLF, C. A., LIESMAN, J. S., CHAPIN, L. T., NIELSEN, W. M. S. Effect of intensified feeding of heifer calves on growth, pubertal age, calving age, milk yield, and economics. **J. Dairy Sci.** v. 94, p. 3554–3567, 2011.